



# S

DESDE 1855

## O SETUBALENSE

### O SEU DIÁRIO DA REGIÃO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2021  
PREÇO 0,80€ | N.º 739 | ANO III | 5.ª SÉRIE

DIRECTOR FRANCISCO ALVES RITO

# Emoção e esperança nos 111 anos do Vitória



Enorme assinalou aniversário em vários pontos da cidade e homenageou figuras que se têm destacado na vida do clube **p12 e 13**

## Cultura

Grupo do IPS leva teatro aos lares **p8**

PUBLICIDADE

**BLUECOAST**  
LIVE OR INVEST



À PROCURA DE UMA CASA NOVA?  
Fale connosco 21 150 21 48



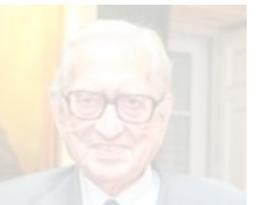
**SETÚBAL**  
José Poças lança livro sobre tempos de pandemia **p4**

**COVID-19**  
Número de doentes internados aumenta em Almada e Barreiro **p15**

**ANTIGOS BASTONÁRIOS**  
Advogado e poeta setubalense António Osório de Castro morreu aos 88 anos **p2**



**Médico seixalense**  
Carlos Ribeiro faleceu aos 95 **p3**



PUBLICIDADE

**DP PEÇAS**

Tudo o que precisa para o seu automóvel, multimarcas e a bons preços

Estrada dos Ciprestes N.º 86 B 2900-316 Setúbal  
Tel: 265552061 | Tlm: 967128778

# Setúbal

PUBLICAÇÃO APRESENTADA NOS PAÇOS DO CONCELHO

## José Poças eterniza “tempos de pandemia” em livro “para que jamais alguém se esqueça”

Médico internista e infecciologista descreve na primeira pessoa “sofrimento físico e psicológico que a covid-19 provocou nas pessoas”

**Maria Carolina Coelho**

O “incomensurável sofrimento físico e psicológico que a pandemia provocou nas pessoas” é descrito pelo médico José Poças no seu mais recente livro, apresentado na passada sexta-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Na obra, o internista e infecciologista “fala, na primeira pessoa, sobre o sofrimento da vida, a morte, a doença e o amor que tem pela família, pelos doentes e pela profissão”, descreveu o presidente do Conselho Sub-Regional de Setúbal da Ordem dos Médicos na cerimónia.

“Fala da vivência profissional e da insignificância da vida enquanto indivíduos isolados, ao mesmo tempo que enaltece os valores ético-morais relacionados com a relação médico-doente, médico-médico e médico com o mundo”, salientou Daniel Travancinha.

A experiência de José Poças, que assumiu durante dois meses a função de coordenador da comissão de crise no combate à covid-19 do Centro Hospitalar de Setúbal, é apresentada num conjunto de reflexões, nas quais o clínico conta como foram os tempos mais conturbados do “tsunami viral”.

Além disso, em “Reflexões em tempos de pandemia - Histórias de vida, de prazer, de sofrimento e de morte”, o director do serviço de Infecciologia do Hospital de São Bernardo descreve igualmente “o papel fulcral do Serviço Nacional de Saúde para tratar e salvar pessoas” e a importância da vacinação para “mitigar a evolução pandémica”.

“Nunca um assunto me motivou tanto a escrever. É um livro de um médico



José Poças dedicou cerimónia a todos os doentes atingidos pela terrível infecção

de corpo inteiro em tempo de catástrofe. É um testemunho, para que jamais alguém se esqueça do que aconteceu”,

explicou José Poças na cerimónia, que dedicou “a todos os doentes atingidos pela terrível infecção”.

**Frei Miguel e cirurgião Jorge Pereira apresentaram obra**

A apresentação da obra, editada pela By the Book, com o apoio da Ordem dos Médicos, da Casa Ermelinda Freitas e da Câmara Municipal de Setúbal, ficou a cargo do frei Miguel e do cirurgião Jorge Paulino Pereira.

Na sua intervenção, o religioso franciscano começou por dizer que o folhear do livro, “escrito por um médico humanista”, “logo revela que as letras e as artes se misturam, assim como as palavras e as imagens”.

“Ao percorrer a obra, senti o bater do coração de um médico experiente e de alguém a quem o sofrimento humano não é indiferente, a quem o queixume da dor dos outros incomoda”, relatou, acrescentado que são contadas “histórias sobre temas pessoais e íntimos, mas tão humanas e universais”.

Para frei Miguel, o livro, “mais do que um dedo acusatório, pretende alertar consciências”. “Destaco que o interesse de José Poças na doença e na morte é, na verdade, o interesse na vida. Junta na obra textos sobre duas ideias-chave: a perspectiva do doente - onde aborda o medo, a insegurança e as dúvidas - e a vivência do médico, onde refere um cenário de incerteza, quando é necessário fazer algo”.

Já o médico Jorge Paulino Pereira, amigo de longa data de José Poças, depois de destacar o prefácio da publicação, elaborado por Viriato Soromenho-Marques, classificou as histórias apresentadas como “muito ricas”.

“É uma obra que nos convida a reflectir sobre diferentes facetas da nossa existência”, reforçou, para, em seguida, terminar: “José Poças diz-nos que a pandemia nos tornou homens diferentes. Eu atrevo-me a dizer que homens melhores, por sabermos o que o outro sofre e sabermos ser solidários com esse sofrimento”.

Ao longo de mais de 250 páginas, os textos de José Poças são acompanhados de ilustrações e fotografias de João Taborda, já falecido, “o mais conceituado médico e fotógrafo” que o infecciologista diz ter conhecido.

Para o futuro, José Poças diz já ter planeada nova obra, que vai abordar a qualidade e o acesso dos serviços de saúde. “É um novo livro sobre a dramática asfixia que, há largos anos, assola o Serviço Nacional de Saúde, o Centro Hospitalar de Setúbal e o próprio Serviço de Infecciologia que dirijo no Hospital de São Bernardo”, disse, a concluir.

## Revelação André Martins garante “utilizar influência” para defender Hospital de São Bernardo e Serviço Nacional de Saúde

**Na apresentação do livro de José Poças, o presidente da autarquia sadina garantiu estar a utilizar a sua influência para combater os actuais problemas do Serviço Nacional de Saúde e do CHS. “É isso que estou a fazer activamente, com a defesa do Hospital de São Bernardo”, garantiu, lembrado que vai ser criado “um Fórum para a Saúde”, com a participação de diversas entidades.**

**Antes, enalteceu a nova obra do infecciologista,**



Presidente André Martins

**que diz contribuir para “o conhecimento colectivo do que são as preocupações, angústias e alegrias de um médico empenhado e dedicado, que vive em permanência para a profissão e para os seus doentes”.**

**“As reflexões de José Poças incidem também na forma como o Serviço Nacional de Saúde [SNS] lidou com a pandemia, serviço que contra todos os ataques e as tentativas de esvaziamento, mostrou resiliência e capacidade de lidar**

**com tamanha crise sanitária”, salientou.**

**Contudo, para o autarca é necessário haver mais investimento no SNS, que permita continuar a providenciar uma resposta “de qualidade e facilidade de acesso aos serviços de saúde prestados e que foram conquistados na Revolução de Abril”. “Cá estarei ao lado de todos os que defendem um SNS cada vez mais forte e capaz de responder a desafios como o da pandemia”, rematou.**